

---

## Sarah Kofman



Sarah Kofman nasceu em 14 de setembro de 1934 em Paris, e morreu na mesma cidade em 15 de outubro de 1994. Sara refletiu sobre filosofia, psicanálise, arte, teoria feminista e o impacto do genocídio dos judeus. Seu trabalho consistiu em estudar e produzir interpretações

originais de pensadores ocidentais, como Platão, Nietzsche e Freud.

Sua principal contribuição para a filosofia foi o enfrentamento de uma misoginia estrutural em textos centrais para a nossa cultura. Em conformidade com a perspectiva praticada por Derrida, ela pergunta, por meio de leituras receosas e atentas aos detalhes discursivos, os preconceitos metafísicos presentes nos sistemas expostos nesses textos prestigiosos, revelando os interesses em sua construção.

O interesse pelo humor é outra marca característica das abordagens filosóficas de Kofman, que chegou a dedicar em 1986 um livro ao estudo do Witz (piada) em Freud (por que rimos?).

Dirigiu a coleção “La philosophie en effet” [“A filosofia com efeito”]. Na editora Galilú, junto com Nancy, L-Labarthe e Derrida. Participou do GREPH- Grupo de Pesquisa sobre o Ensino Filosófico. Serrida, em uma entrevista, declarou que “por um lado, analisaria as estruturas institucionais e as práticas do ensino da filosofia e, por outro lado, faria propostas transformadoras”.

---

Publicou um trabalho intelectual entre 1970 e 1994 num ritmo de um livro por ano, ou até 2 livros no mesmo ano.

***Principais Obras:***

- Rue Ordener, Rue Salat;
- Nietzsche and Metaphor;
- Como salir de ahí;
- Infância da Arte;
- Paroles Suffoquées

**Fonte**

GLENADEL, Paula. Sarah Kofman-Mulheres na Filosofia.  
<https://www.blogs.unicamp.br/mulheresnafilosofia/sarahkofman>. Acesso em 9 fev.2023.

Imagem retirada do Blog Mulheres na filosofia:  
<https://www.blogs.unicamp.br/mulheresnafilosofia/sarah-kofman>.